



O Conselho Diretor do Hospital e Ancionato Bethesda e o presidente da Câmara de Vereadores de Joinville, vereador Odir Nunes, reuniram-se, nesta tarde, com o prefeito Carlito Merss para tratar das dificuldades financeiras que atravessa a instituição que presta serviços aos joinvilenses através do Pronto Atendimento 24 Horas e também pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

O presidente Décio Krelling explicou que, diante dos custos mensais é urgente e necessária ajuda financeira de pelo menos R\$ 35 mil/mês para evitar que o estabelecimento de saúde feche setores como o Pronto Atendimento 24 Horas, que atende 4,5 mil pessoas/mês, sendo que 40% são oriundos de outros bairros de Joinville. A despesa do PA soma R\$ 116 mil, enquanto a receita foi de R\$ 110 mil. Em dezembro do ano passado, as despesas do hospital somaram R\$ 121 mil e a receita apenas R\$ 75 mil. A recente reforma do centro cirúrgico custou à instituição, que é filantrópica, R\$ 350 mil, no entanto, enfrenta dificuldades para equipar o setor, pois a instrumentalização, aparelhos e equipamentos são caros. Diante da situação o prefeito comprometeu-se em, juntamente com o secretário da saúde Tarcício Crocomo, estudar as reivindicações dos integrantes do conselho. {jcomments on}